

RMVALE VOLTAA FIGURAR ENTRE OS

DESTINOS TURÍSTICOS MAIS VISITADOS DO BRASIL COM A REABERTURA SEGURA DAS CIDADES

ALGUNS MUNICÍPIOS JÁ ESTAVAM PRONTOS QUANDO AS RESTRIÇÕES CAÍRAM, ENQUANTO OUTROS APROVEITARAM O PERÍODO PARA REESTRUTURAR O TURISMO.

Ana Lígia Dal Bello

iver o dia a dia sem restrições. Finalmente, o deseio de todo mundo tornou-se realidade no estado de São Paulo, ainda que com um bocadinho de desconfiança, protocolos e sem "muvuca".

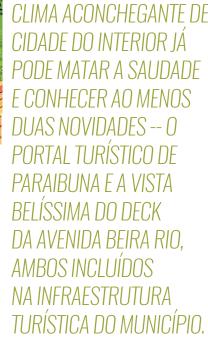
Quando o governo estadual encerrou, no dia 17, as restricões de horário e de capacidade de ocupação, os municípios já se preparavam para a tão desejada reabertura, principalmente o setor de turismo. E não é à toa!

Durante evento de repasse de mais de R\$200 milhões a 70 cidades turísticas do estado, o vice-governador e secretário de governo, Rodrigo Garcia, afirmou que "o turismo será fundamental para a retomada econômica de São Paulo e para a geração de emprego e renda".

De acordo com o Centro de Inteligência da Economia do Turismo, órgão da Secretaria de Turismo e Viagens de SP, a expectativa é que se crie 87 mil empregos ainda este ano, e que viagens e turismo representem 7,8% da economia do território paulista. O otimismo vale para

a RMVale, região rica em praias, patrimônios históricos e culturais, reservas naturais e serras.

Como existe, hoje, tendência ao turismo regional, os municípios se preocupam em garantir que o turista seja bem recebido. A **MEON Turismo** investigou oito cidades para saber o que o visitante vai encontrar em termos de estrutura e atrativos. Obviamente, os protocolos sanitários estão mantidos em todas elas, então, focamos no diferencial de cada uma. Confira!

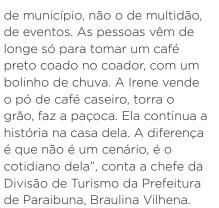


Estão de volta as atrações rotineiras da cidade, como a Domingueira da Viola, com apresentações dos violeiros raiz no palco do Mercadão. A propósito, já está liberado ficar no Mercado Municipal para comer.

Em dezembro, o Natal do Chão Caipira também deve retornar com a Praça da Matriz toda iluminada e a montagem do presépio.

Com todas as medidas de higiene, a Irene e o Bernardo. que montaram em casa o Chão Caipira, têm servido café fresquinho e bolinho de chuva -- combinação perfeita que até participa do Revelando São Paulo.

"Os visitantes (de Paraibuna) procuram a essência do turismo



A porta-voz menciona outro ponto forte da cidade, além da represa. É o Cicloturismo, que atrai ciclistas a uma natureza admirável. "O turismo rural está ativo. O Conselho Municipal de Turismo tem notado a

oportunidade de explorar o cicloturismo em Paraibuna, devido à grande procura dos ciclistas. Em parceria com a ACI (Associação Comercial e Industrial), queremos colocar estacionamento para bicicletas e banheiro para os ciclistas, para recebê-los bem", afirma.

Para a servidora, o turismo funciona por si só. "As pessoas gostam de vir aqui e ver artesanato, passear no centro histórico, ter contato direto com a natureza, comer um pastelzinho no mercado, ir à feira. São coisas pontuais que, independentemente de eventos, atraem as pessoas a curtirem a cidade". conclui





SÃO JOSÉ**dos campos**

A retomada segura tem sido possível graças ao Comitê de Enfrentamento à Covid-19 criado no início da pandemia, com representantes de vários setores. Como o turismo de negócios não pode parar, a prefeitura teve de acelerar a ampliação de leitos de UTI e a construção do Hospital de Retaguarda. Além disso, o plano diretor de turismo atualizado está em pleno desenvolvimento.

Isso inclui o Programa Qualifica, que tem dado suporte ao setor, assim como o Banco do Povo, que tem disponibilizado créditos com juros acessíveis aos empreendedores.

A pasta também fomenta a economia criativa pelo artesanato - as feirinhas e quiosques Arte de São José foram abertos para que os artesãos locais exponham seus trabalhos. A participação da sociedade civil também foi ampliada no Comtur (Conselho



Municipal de Turismo), para dar voz às demandas do trade turístico. Segundo a Secretaria de Turismo, a previsão de retorno a índices semelhantes ao período pré-pandemia é para o primeiro semestre de 2022.





Localizado no Litoral Norte, o município é o primeiro do estado a receber o selo internacional Safe Travels, concedido pelo WTTC (Conselho Mundial de Viagens e Turismo, em português), como reconhecimento às boas práticas de segurança sanitária. A conquista é resultado da força-tarefa que reúne fiscais das secretarias de Saúde, Urbanismo, Comércio, Mobilidade Urbana, Proteção ao Cidadão e até do Procon para que os regulamentos sejam cumpridos. Nas férias de inverno, a prefeitura realizou um teste para a reabertura segura e lançou o slogan "Seu melhor destino é aquele que prioriza a segurança".

"Para nós, é muito importante esse reconhecimento porque todos têm trabalhado para isso e queremos, mais que o crescimento, a segurança daqueles que nos visitam", afirma a secretária de Turismo, Maria Fernanda Galter Reis.

A retomada oficial dos eventos depende do progresso da campanha de vacinação contra a Covid-19, porém, o prefeito Aguilar Júnior apresentou a empresários algumas atrações definidas, como Empreenda Caraguatatuba, Festa de Iemanjá, Revéillon, Shows de Verão, Carnaval, Arena de Verão, MMA Brasil Tour, Beer Festival, Arena Cross, Arena Freestyle, Aviva Caraguá e Mutirão do Emprego.

"É o momento de coroação a tudo que foi feito desde 14 de março de 2020 (...). Queremos pelo menos três eventos culturais e esportivos ainda este ano, com a participação dos idosos que atraem pessoas para a nossa cidade", diz o prefeito. O combate à Covid-19 rendeu ao município o selo "Safe Travels". Um dos grandes eventos voltou este ano, a Semana Internacional de Vela de Ilhabela, e alegrou os corações de hoteleiros, comerciantes e moradores.

Já em terra firme, os próprios munícipes e turistas de vários estados brasileiros e até de outros países fizeram passeios turísticos gratuitos pela cidade.

"Depois de um mês de julho agitado pela Semana Internacional de Vela, tenho certeza que o mês de agosto terá outro sucesso de público. Ilhabela foi a única cidade do Litoral Norte com saldo positivo na geração de empregos em 2021. O turismo é o motor da nossa economia, apoiar e promover o 26º Festival do Camarão significa gerar empregos e renda para nossa população", comemorou o prefeito Toninho Colucci.

O setor de casamentos também retomou suas atividades, com listas de convidados com cópias de exame negativo para Covid-19 e faceshield para o staff, entre outras regras.

O município também passou a investir em nichos antes inexplorados, como observação de aves e cetáceos, mergulho e anywhere office, que permite trabalhar de qualquer lugar, inclusive da ilha.

Por outro lado, os atrativos tradicionais foram mantidos e reativados -- passeios off-road, o Pico do Baepi (que dá visão panorâmica da ilha a mais de mil metros), trekking, tours histórico-culturais, passeios de barco, lancha e escuna.

Em termos de estrutura turística, houve revitalização das trilhas e manutenção da sinalização turística na orla e bairros, para ninguém se perder. Também foram reformados ou revitalizados praças e quadras, o Museu Waldemar Belisário e a Biblioteca Municipal, sem contar itens de saneamento, transporte e saúde. A prefeitura espera, com tudo isso, ocupação hoteleira média entre 80%, como neste inverno, e 100%, como antes da pandemia.

Como o lazer ao livre está "com tudo" agora, Ilhabela não demora a atingir sua meta. "Temos nada menos que 85% de Mata Atlântica preservada pelo Parque Estadual de Ilhabela e estamos próximos ao principal centro emissor de turistas do Brasil: São Paulo. Pela minha experiência, posso afirmar que este é o melhor turista de todos, pois gosta de viajar, valoriza experiências e está disposto a pagar por isso", afirma a secretária de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, Luciane Leite.

_ 18



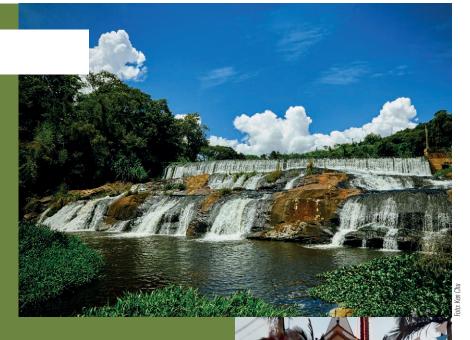
CUNHA

NO ALTO VALE DO PARAÍBA, A CIDADE FOI AGRACIADA COM MUITA NATUREZA, NA QUAL DESENVOLVE A MAIORIA DE SUAS ATIVIDADES DE ECOTURISMO, AVENTURA E BEM-ESTAR.

Graças à baixa densidade populacional, pouco mais de 20 mil habitantes, o turismo não parou (a não ser nas fases mais críticas da pandemia).

A prefeitura inovou ao organizar eventos para atrair visitas, ao mesmo tempo em que arrecadava dos visitantes cestasbásicas para os munícipes em situação de emergência.

Outra "sacada" foi manter-se flexível para adiar, modificar ou cancelar eventos conforme as determinações da Secretaria Estadual de Saúde. A quem tiver interesse, a Travessia Serra do Mar 2021, com partida de bike de Cunha a Paraty, está de pé! Também estão mantidas a decoração de Natal, o Festival de Cerâmica e a Feira do Queijo. A propósito, Cunha é a capital nacional da cerâmica e uma das bacias leiteiras mais importantes do estado! "A cerâmica de alta



temperatura é a principal. A produção vai de peças de utilidade doméstica às peças de arte e decoração. Os ateliês da cidade -- a maioria em lugar aberto -- têm forno alimentado por lenha", relata o chefe de Turismo da prefeitura, Marcos do Nascimento.

"Cunha é conhecida pela diversidade e complexidade da cerâmica e oferece oportunidades de roteiros alternativos, desde visitação pura e simples e compra de produtos até workshops em pequenos grupos para compreender o processo de queima da cerâmica. A pessoa sai de casa com muitas restrições e vai para um momento de alívio, de restabelecimento do equilíbrio", acrescenta.

As atividades ao ar livre continuam à disposição do público. "A natureza é um dos pilares do turismo de Cunha. Além dos clássicos de região montanhosa como cachoeira, picos e estradas, temos trilhas de caminhada ou de ciclismo; motocross e off-road de veículos", exemplifica o servidor.

Outros pontos de

contemplação são o lavandário no alto da montanha, que dá vista para um vale, e o cultivo de oliveiras, na área rural. "Tudo isso acompanhado de atividades em pousadas, com roteiros de descanso ou terapia".

Para nosso entrevistado, o ano tem sido de muita reflexão estratégica, porém, "a cidade continua bastante ativa e os turistas se sentem seguros aqui, por isso vêm para cá".



A capital do Circuito da Fé, que precisou limitar o número de participantes nas celebrações de missas e as reservas nas hospedagens, agora retoma aos poucos o ritmo do turismo religioso. A Região Turística da Fé é composta de 11 outros municípios que dependem das visitas de turistas e romeiros à Aparecida e redondezas.

A cidade já percebe maior movimentação de peregrinos nas hospedagens e no trânsito nos sábados e domingos. Cicloturistas das regiões sul e sudeste do Brasil também retomaram o trajeto ao município, segundo o secretário de Turismo, João Gilberto de Oliveira.

"Novas romarias se organizam para a visita ao Santuário Nacional de Aparecida, inclusive a 8ª Romaria Nacional dos Profissionais de Turismo, evento que reúne representantes de agências de turismo, agentes da Pastoral do Turismo e coordenadores de caravanas e romarias", informa o secretário.

Ao final de mais um ano de pandemia, a cidade vai comemorar o nascimento do menino Jesus com o Natal Iluminado, o que não deixa de ser um motivo a mais para que o turista permaneça mais dias em Aparecida.

A prefeitura já tem planos para o ano que vem. "Está previsto um grande evento que é o Congresso Internacional de Turismo Religioso e Sustentável", diz o secretário. E, para o início de 2022, "o Prefeito Luiz Carlos de Siqueira, (Piriquito), anunciou a Festa de Santos Reis, que é um dos maiores acontecimentos religiosos de nossa cidade e que atrai milhares de devotos de várias regiões do Brasil", comemora Oliveira.

ABENÇOADA COM
UMA LOCALIZAÇÃO
PRIVILEGIADA -- ESTÁ
PERTO DOS DOIS
PRINCIPAIS CENTROS
DA ECONOMIA
BRASILEIRA, SÃO
PAULO E RIO DE
JANEIRO, E DE
CIDADES TURÍSTICAS
DA RMVALE
E SUL DE MINAS.

Graças a isso, o município conta com as regiões turísticas Mantiqueira Paulista, Rios do Vale, Litoral Norte e Vale Histórico, com atrativos para todos os gostos.

 $\frac{1}{20}$



EMBORA OS EVENTOS
DO SEGUNDO SEMESTRE
DE 2021 NÃO ESTEJAM
DEFINIDOS, A CIDADE
DE FREI GALVÃO TEM
INVESTIDO SERIAMENTE
NA INFRAESTRUTURA. EM
BREVE, O MUNICÍPIO VAI
INAUGURAR O RECEPTIVO
TURÍSTICO, LOCAL COM
CAPACIDADE DE ABRIGAR
CERCA DE 20 ÔNIBUS, O
QUE DEVE DESAFOGAR O
TRÁFEGO DE VEÍCULOS NA
ÁREA CENTRAL.

da Secretaria de Turismo, Agenor de Castro Ferreira, a cidade terá até uma passagem subterrânea. "O novo túnel ligará o Receptivo até o Centro Histórico, facilitando o trajeto dos turistas. As obras foram pensadas visando a melhoria da acessibilidade e recepção turística de nosso município", explica Ferreira.

Além disso, a histórica Rua
Doutor Martiniano, no centro, será
revitalizada com alargamento das
calçadas, bancos para descanso
e postes decorativos. Tudo faz
parte do projeto do eixo turístico,
que também inclui placas de
sinalização de turismo espalhadas
pela estância, Estação Turismo,
Mercado Municipal e Túnel de
Acesso. A ideia é deixar o acesso
ao centro histórico bem fácil aos
moradores e visitantes.

O mesmo objetivo cabe à região do Gomeral, onde o projeto Estrada Cênica prevê pavimentação, drenagem, contenção de erosão e outras

melhorias. A privatização do aeroporto Edu Chaves, por sua vez, promete um "boom" turístico, com o recebimento de voos regionais regulares, com aeronaves de até 29 lugares. "Estamos numa região turística. Em 2019, a cidade recebeu 16 milhões de turistas pelo Circuito da Fé. Temos potencial, precisávamos ter mais uma linha de transporte implementada no Vale da Fé para aumentar o ticket médio, porque quem vem de avião fica mais tempo, consome mais nos restaurantes, nas atrações turísticas, nos hotéis", explica o prefeito Marcus Soliva (PSC).

"Com o fim da pandemia, existe uma demanda reprimida. Estão apostando no movimento turístico. Deixamos mais de 200 mil metros para que implementem o projeto aeroportuário, como construção de hangaragem para jatos particulares, oficinas de manutenção, escola de treinamento e terminal de passageiros e de carga", relatou o prefeito em entrevista ao **Portal Meon**, em julho.



A integrante da rota Caminhos da Corte, no Vale Histórico, também aproveitou as medidas de restrição para reestruturar a área de turismo. "Mapeamos atrativos turísticos, restaurantes, hospedagens e artesanato, entre outras informações necessárias para o setor", relata a diretora de Turismo, Débora Primo.

Seja para passear pelo centro histórico ou para praticar atividades ao ar livre, quem for à Queluz pode, a partir de agora, procurar o Centro de Informações Turísticas criado para dar suporte aos visitantes.

A cidade também tem

capacitado os profissionais do setor, em parceria com o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e o Sindicato Rural. Além do Comtur (Conselho Municipal de Turismo), as redes sociais também foram ativadas para divulgar o turismo da cidade.

Questionada sobre as dificuldades do processo de reabertura, a diretora afirma que procura "enxergar o lado bom das coisas, buscar soluções dentre as dificuldades. Esse período de pandemia ajudou no bom sentido, porque foi possível nos organizar e reestruturar para reabertura póspandemia", concluiu Débora.

AIDITO. Velle!

Relembrar e descobrir tanta beleza e variedade na RMVale dá até vontade de pegar a mochila (ou a mala, depende do teu estilo) e viajar por cada cidade, não é? Se decidir embarcar nesta aventura, já sabe que a reabertura manteve protocolos de higiene, saúde e segurança. Com máscara, álcool em gel e um pouquinho de distância do outro, quase tudo é possível. Bom proveito!

